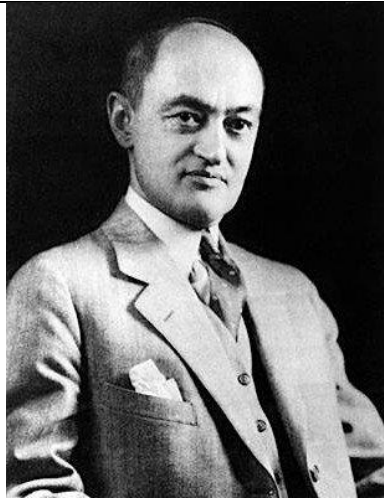


#LIDERANÇA - Dicas de Leituras 023

Joseph Schumpeter



Economista austríaco, Joseph Alois Schumpeter nasceu a 8 de fevereiro de 1883, em Trieste (Morávia), no seio de uma família de proprietários do setor têxtil, e morreu em 1950.

O seu percurso académico foi dedicado ao estudo de Direito e Economia na Universidade de Viena. Foi aluno de Friedrich von Wieser e Eugen von Bohm-Bawerk, dois dos expoentes da Escola Austríaca de Economia. Aluno brilhante, publicou a sua primeira obra, *The Theory of Economic Development* (1912) com apenas 28 anos. O seu currículo profissional inclui o cargo de professor de Economia na Universidade de Graz (em 1911), de ministro das Finanças (em 1919) e de professor na Universidade de Bona, antes de emigrar para os Estados Unidos da América na sequência da chegada de Hitler ao poder. Nos EUA assumiu um lugar permanente na Universidade de Harvard até à reforma, em 1949. Em 1948 assumiu a presidência da American Economic Association.

A obra global de Schumpeter tem como principal linha de orientação o estudo do sistema capitalista de organização da sociedade. Embora defensor deste sistema, Schumpeter augurou o seu possível fim com base na ascensão de uma classe intelectual que atacaria sistematicamente pilares da sociedade capitalista como a propriedade privada e a liberdade individual.

Segundo Schumpeter, o capitalismo possuía a grande virtude de fomentar a iniciativa individual e o espírito empreendedor dos indivíduos, capaz de por sua vez potenciar a sucessiva inovação empresarial. Schumpeter apresentou na sua obra o conceito de "empreendedorismo". Assim, os empresários inovadores são capazes de utilizar eficientemente as invenções (que são diferentes da inovação), bem como de criar novos produtos, novas formas e técnicas de produzir e novos modelos de organização, com base na sua capacidade e ousadia. A inovação, por sua vez, criaria vagas de "destruição criativa", ou seja, tornaria obsoletas todas as ideias, tecnologias, equipamentos, etc., anteriormente existentes, criando assim as bases para um progresso sucessivo das sociedades e para a melhoria gradual das condições de vida dos indivíduos.

Na sua análise, Schumpeter sublinhou as vantagens da existência de um certo grau de monopólio nos mercados, na medida em que essa situação seria mais propícia à inovação.

Principais contribuições:

- 1908 - A natureza e a essência da economia política (*Das Wesen und der Hauptinhalt der Nationaloekonomie*),
- 1911 - Teoria do desenvolvimento económico (*Die Theorie der Wirtschaftlichen Entwicklung*)
- 1942 - *Capitalism, Socialism and Democracy*